

APRESENTAÇÃO

Esta 13ª Edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (PPRMM) traz as experiências formativas de três mulheres de três diferentes regiões do país: Sudeste, Nordeste e Norte, de onde veio, respectivamente, o maior número de inscrições. Esse fato é digno de nota, pois, nas edições anteriores, o Prêmio alcançava sobretudo os estados do centro-sul do país.

Com mais de dez anos de existência e quase 900 iniciativas inscritas, o Prêmio tem cumprido o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido por formadores de professores de todo o Brasil, divulgando experiências que contribuem para a aprendizagem da docência do futuro professor da educação básica. Embora as inscrições tenham aumentado a cada ano, a Fundação Carlos Chagas almeja ampliar ainda mais esse número, tendo em vista que, no país, há cerca de 7.500 cursos de licenciatura e 92.000 professores formadores.

A primeira experiência formativa que compõe este número da série Textos FCC é intitulada “Semiótica e Consciência Negra: propostas de ensino e desdobramentos”, da professora Eva Cristina Francisco, do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (IFSP), *campus* Avaré. Considerando que a semiótica na educação básica integra a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Eva buscou formar os licenciandos do curso para aplicá-la na prática. E foi além, procurando articulá-la a um conteúdo transversal importantíssimo para a formação do professor, o racismo estrutural e as questões de identidade de raça e de gênero. Para cumprir esse objetivo, a formadora optou por trabalhar com um filme – *Felicidade por um fio* (2018) –, de modo a tê-lo como centro das atividades práticas de análise semiótica e como propiciador de reflexão de temática tão complexa como a do combate ao racismo. Como parte da iniciativa, os licenciandos tiveram de elaborar uma sequência didática para que eles refletissem sobre cada passo da atividade e sua aplicabilidade. A partir dessa proposta, possibilitou-se aos futuros professores tanto a capacidade de usar as linguagens em diversas situações quanto a vivência de uma prática pedagógica que poderá ser empregada em situações futuras.

“História e memória: o Museu Integrado de Roraima (MIRR) como espaço de ensino e aprendizagem” é a segunda experiência formativa deste número. A iniciativa foi desenvolvida por Giseli Deprá, docente do curso de Licenciatura em História, da Universidade Estadual de Roraima (UERR), e teve o Museu Integrado de Roraima (MIRR) – o único do estado de Roraima – como *locus* das atividades. Usando o acervo museológico como um espaço de ensino e aprendizagem no campo da História, a formadora buscou incentivar o desenvolvimento de metodologias para a docência e para a valorização do patrimônio histórico e cultural no contexto regional na formação dos futuros professores. O manuseio desse acervo e o contato com alunos da educação básica favoreceram diferentes formas de pensar e praticar metodologias de ensino de história.

A professora Keila Mendes dos Santos fecha este volume de Textos FCC com a iniciativa “Gamificação da aprendizagem e a formação do professor de língua inglesa”, desenvolvida no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Atenta a uma temática fundamental nos dias atuais, a do uso das tecnologias digitais no contexto educacional, Keila planejou uma iniciativa com o propósito de articulá-las ao ensino da educação linguística, de modo que os professores em formação pudessem aplicar esse aprendizado em suas futuras salas de aula. A ideia foi estimular os licenciandos a vivenciarem, na condição de alunos, uma experiência de gamificação, para, depois, criarem e desenvolverem, eles próprios, um jogo para o ensino da língua inglesa. Com isso, a formadora propiciou aos futuros professores a aprendizagem do inglês de forma mais interessante e significativa e, simultaneamente, a possibilidade de praticar estratégias inovadoras e dinâmicas, as quais, certamente, irão reverberar em sua profissão docente.

Desejamos a tod@s uma excelente leitura!

Gisela Lobo Tartuce
Patrícia Albieri Almeida